



CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A PREVENÇÃO E CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Ana Lígia Fernandes Reis¹, Cléa Dometilde Soares Rodrigues²

¹Acadêmica de enfermagem, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto,

²Professora adjunta D-I da FAMERP, Doutora em Ciências da Saúde pela FAMERP. São José do Rio Preto/SP.

Introdução: O Diabetes Mellitus é caracterizado por desenvolver transtorno e insuficiência de diversos órgãos. Embora o organismo seja afetado de forma segmentar, comprometendo vários sistemas observa-se que as complicações com os pés e pernas, correspondem à maioria delas, afetando a pessoa de forma devastadora. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção básica a cerca da prevenção e complicação do pé diabético. **Casuística e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, desenvolvido em 10 Unidades Básicas de Saúde do município de São José do Rio Preto/SP. Fizeram parte da amostra 36 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada no período de junho de 2014 a julho de 2014. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado questionário de múltipla escolha, composto por perguntas pertinentes ao conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção e complicação do pé diabético. **Resultado:** Ao avaliar o conhecimento dos entrevistados em relação à neuropatia observa-se que 54,3%, desconhecem a fisiopatologia desta complicação do Diabetes Mellitus. Assim como 91,4% relataram desconhecer sobre a Neuroartropatia de Charcot. Verificou-se que 97,2% desconhecem a classificação de Wagner. Quando investigado quanto a formação de calosidades nos pés e seus cuidados verificou-se que 51,4% dos entrevistados não souberam responder, por não considerar que estes são sempre formados por hiperpressão em pontos específicos. Quanto às ações educativas realizadas pelo enfermeiro, apenas 17,1% dos entrevistados responderam de forma assertiva todos os itens. Na busca de verificar na prática clínica as ações executadas pelo enfermeiro em relação ao exame físico dos pés apenas 2,8% responderam todas as questões de forma assertiva. **Conclusão:** Com a finalidade de promover melhoria na qualidade de vida da pessoa com diabetes, é necessário tonificar a estrutura acadêmica, sendo também, de suma importância, a continua realização de capacitações voltadas aos profissionais atuantes, bem como a utilização de métodos para avaliação da assistência prestada.

Descritores: Pé diabético; Conhecimento do enfermeiro; Enfermeiro atenção básica.